

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária

Em Maio de 2015, os agregados monetários evoluíram positivamente, impulsionados pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), embora a um ritmo ligeiramente inferior ao registado em período homólogo.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/12	dez/13	nov/14	dez/14	jan-15 ^P	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	T.V.H.	
										abr/15	mai/15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	26 957,6	36 168,0	41 280,9	44 123,4	46 516,5	47 602,8	46 020,1	46 427,8	46 170,1	24,3%	30,4%
Activos Externos Líquidos do BCV	32 288,3	38 005,6	40 187,3	46 365,8	48 389,1	48 414,8	47 356,0	47 399,9	47 270,2	22,7%	21,0%
Reservas Internacionais Líquidas	32 778,1	38 279,7	40 209,0	46 370,7	48 392,8	48 401,6	47 341,5	47 385,9	47 255,9	21,9%	20,2%
Crédito Interno Líquido	116 452,3	120 748,7	124 555,5	123 942,1	123 500,6	122 808,1	123 389,1	124 368,2	124 437,7	1,5%	1,2%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	22 851,0	25 285,3	30 284,2	28 546,2	28 875,3	28 229,9	28 379,7	28 475,5	29 559,8	0,6%	3,2%
Crédito à Economia	93 601,2	95 463,4	94 271,4	95 395,9	94 625,2	94 578,2	95 009,4	95 892,7	94 877,9	1,7%	0,6%
Massa Monetária (M₂)	122 590,2	136 080,4	143 320,3	146 004,8	146 654,6	147 527,9	145 693,2	147 292,0	147 604,9	6,2%	7,9%
Base Monetária	32 573,6	38 427,4	40 338,4	45 778,5	46 967,5	45 519,6	44 558,8	44 485,2	43 671,9	7,0%	7,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pelo agregado M2, cresceu 7,9 por cento, com as contribuições positivas da sua componente mais líquida - o agregado M1- e dos passivos quase monetários. O aumento dos depósitos à vista e das notas e moedas em poder do público determinou o crescimento do agregado M1 em 7,5 por cento (16,3 por cento em Maio de 2014). O ritmo de crescimento dos depósitos a prazo de residentes, que integram a componente quase moeda, reduziu dos 25,1 por cento registado em período homólogo para 5,5 por cento. Os depósitos dos emigrantes, por seu turno, cresceram 8,1 por cento, o que compara ao crescimento de 7,3 por cento observado em período homólogo.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/12	dez/13	nov/14	dez/14	jan-15 ^P	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	T.V.H.	
										abr/15	mai/15
Massa Monetária (M₂)	122 590,2	136 080,4	143 320,3	146 005,0	146 654,6	147 527,9	145 693,2	147 292,0	147 604,9	6,2%	7,9%
Moeda (M₁)	41 073,3	47 782,3	51 864,1	54 174,1	53 854,8	55 601,0	51 889,6	52 496,8	51 768,0	7,0%	7,5%
Circulação Monetária	7 885,9	8 216,2	7 664,1	8 706,7	7 874,9	7 891,9	7 948,5	8 276,1	8 165,6	8,5%	9,4%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	33 187,4	39 566,1	44 200,0	45 467,5	45 979,9	47 709,1	43 941,0	44 220,6	43 602,4	6,7%	7,1%
Quase-Moeda	81 516,9	88 298,0	91 456,2	91 830,9	92 799,8	91 926,9	93 803,6	94 795,2	95 836,9	5,8%	8,1%
Depósitos Poupança	3 336,4	3 431,9	3 686,4	3 705,2	3 768,7	3 912,7	4 025,2	4 043,1	4 053,3	11,6%	12,0%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	25 991,7	31 271,2	33 033,1	33 414,5	33 954,4	32 663,0	33 811,2	34 620,6	34 507,2	5,5%	5,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 692,0	3 541,4	3 120,3	2 736,6	2 615,1	2 755,0	2 972,7	3 084,4	3 371,3	-3,5%	28,0%
Depósitos de Emigrantes	40 304,7	43 632,1	46 589,0	46 944,4	47 358,8	47 602,2	47 953,5	48 113,4	48 245,9	8,4%	8,1%
Cheques e Ordens a Pagar	53,8	114,5	146,5	161,0	248,0	133,0	189,4	78,9	807,4	-31,4%	910,7%
Depósitos de Caução	25,0	62,1	33,5	34,0	38,2	43,1	29,6	30,7	30,7	-15,8%	-10,9%
Acordos de Recompra de Títulos	7 796,7	5 861,0	4 499,2	4 499,2	4 487,2	4 487,2	4 487,2	4 487,2	4 487,2	-11,4%	-2,3%
Outros Quase Moeda	316,6	383,8	348,2	335,9	329,5	330,6	334,9	337,0	333,8	-9,9%	-9,7%

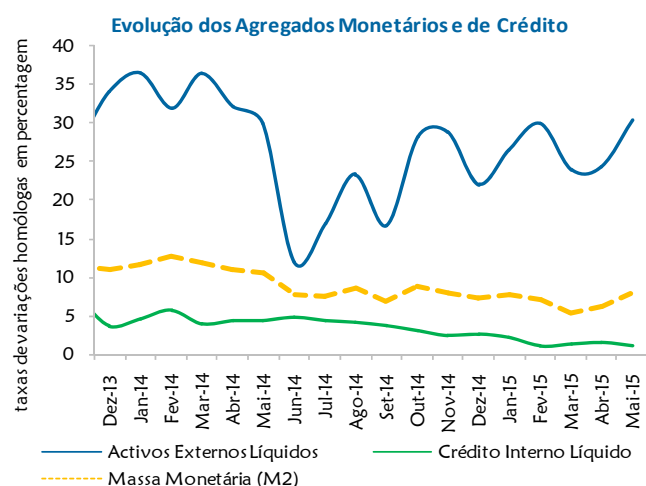
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

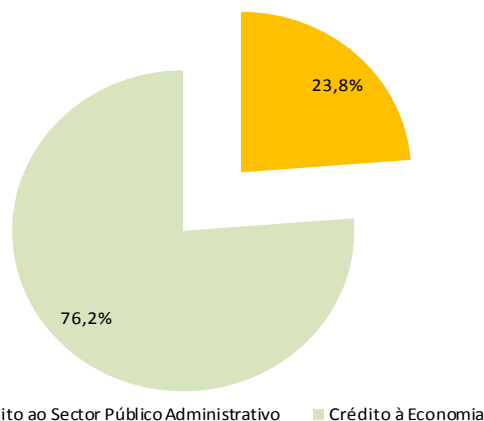
Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 147.604,9 milhões de escudos, o que representa um acréscimo de 10.778,1 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, na ordem dos 30,4 por cento, e pelo aumento do crédito interno líquido, em 1,2 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento das reservas internacionais líquidas do banco central, cujo *stock* ascendeu a 428,7 milhões de euros, superior ao valor registado em período homólogo em 71,9 milhões de euros, e das disponibilidades externas líquidas dos bancos comerciais, em cerca de 70,0 por cento face ao período homólogo, determinaram a expansão monetária.



**Composição do Crédito Interno Líquido
Maio 2015**



O crescimento moderado do crédito interno limitou, de certa forma, o crescimento da oferta de moeda. O aumento do crédito interno líquido em 1,2 por cento foi determinado pelo crescimento do crédito líquido ao sector público administrativo, em 3,2 por cento em termos homólogos, e por um acréscimo ligeiro, de 0,6 por cento, do crédito à economia.

A evolução do crédito à economia reflectiu a aprovação dos empréstimos às empresas não financeiras, particularmente às dos ramos de: serviços prestados às empresas; do comércio, restaurantes e hotéis; agricultura, silvicultura e pescas, bem como das indústrias extractivas. Note-se que em Maio, relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo em média de 0,4 pontos percentuais das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários. Relativamente a Abril as taxas de juro activas baixaram em média 0,1 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) 0,2 pontos percentuais.

Base Monetária

A expansão monetária, no período de referência, acompanhou o aumento moderado da base monetária. Em termos homólogos, o passivo do banco central cresceu 5,1 por cento, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos das instituições financeiras bancárias.

	dez/12	dez/13	nov/14	dez/14	jan-15 ^P	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	T.V.H.	
										abr/15	mai/15
A. Base Monetária	32 572,2	38 427,4	40 340,4	45 780,5	46 969,5	45 521,6	44 560,8	44 487,2	43 671,9	6,8%	5,1%
Componentes da Base Monetária											
A.1. Emissão Monetária	9 828,6	10 096,4	9 391,2	10 764,0	9 942,2	10 086,4	10 212,1	10 119,3	9 989,7	8,4%	9,5%
Notas e moedas em poder do público	7 885,9	8 216,2	7 628,8	8 706,7	7 819,8	7 886,3	7 948,5	8 276,1	8 102,5	8,5%	8,5%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 942,7	1 880,2	1 760,4	2 055,3	2 120,4	2 198,2	2 261,5	1 841,2	1 884,1	8,1%	13,4%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	22 743,6	28 331,0	30 949,2	35 016,5	37 027,3	35 435,1	34 348,7	34 367,9	33 682,2	6,3%	3,9%
Reserva legal m/n	22 743,6	28 329,7	30 947,8	35 015,2	37 025,9	35 433,7	34 347,3	34 366,5	33 680,8	6,3%	3,9%
Reserva legal m/e		1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	4,6%	4,6%
B. Fontes da Base Monetária	32 572,2	38 427,4	40 340,4	45 780,5	46 969,5	45 521,6	44 560,8	44 487,2	43 668,9	6,8%	5,1%
Activos Externos Líquidos	32 288,3	38 005,6	40 187,3	46 365,8	48 389,1	48 414,8	47 356,0	47 399,9	47 270,2	22,7%	21,0%
Crédito Líquido ao Governo Central	-612,0	-1 403,0	-261,0	-1 083,0	-907,0	-2 115,9	-1 814,6	-2 251,5	-2 345,8	1117,1%	228,0%
Crédito ao Sector Privado	584,2	626,1	642,2	654,2	654,0	651,6	655,6	650,3	647,3	0,8%	0,9%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1 989,8	-1 998,4	-2 495,6	-2 496,6	-2 197,0	-2 499,0	-2 195,1	-2 197,4	-2 496,3	214,3%	316,7%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	2 301,4	3 197,2	2 267,5	2 340,1	1 030,5	1 070,0	558,9	885,9	593,5	-73,0%	-81,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O crescimento moderado da base monetária reflectiu o menor ritmo de crescimento dos depósitos das instituições bancárias, de 38,3 por cento registados em Maio de 2014 para 3,9 por cento. Por sua vez, a emissão monetária acelerou registando um crescimento de 9,5 por cento em Maio de 2015, que compara aos 3,9 por cento do período homólogo.

Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 92,4 por cento do seu valor total, ascenderam a 47.270,2 milhões de escudos a 31 de Maio de 2015.